
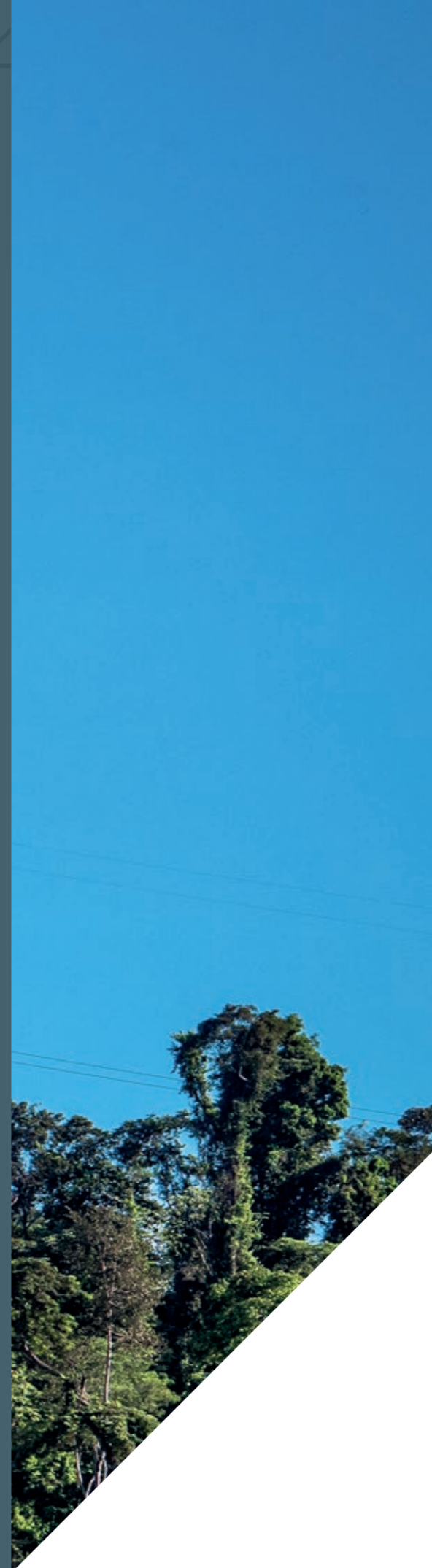


Relatório Anual 2013





Com os olhos voltados para o futuro, a UTC Engenharia reforça aprendizados e diversifica sua atuação no Brasil e em outras fronteiras. A solidez do nosso crescimento é o resultado da sinergia entre diferentes áreas do conhecimento e da atuação integrada entre as empresas que fazem parte da nossa Organização.



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 3

Engajamento com *stakeholders* 5

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 6

PERFIL 9

Principais indicadores 11

Reconhecimento 11

GESTÃO E ESTRATÉGIA 13

GOVERNANÇA CORPORATIVA 15

DESEMPENHO OPERACIONAL 21

Desempenho Econômico-financeiro 27

COMPROMISSOS 33

Colaboradores 33

Fornecedores 41

Comunidades 42

Meio ambiente 44

SUMÁRIO GRI 49

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 55

CRÉDITOS 56



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
Engajamento com <i>stakeholders</i>	5
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
PERFIL	9
Principais indicadores	11
Reconhecimento	11
GESTÃO E ESTRATÉGIA	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	21
Desempenho Econômico-financeiro	27
COMPROMISSOS	33
Colaboradores	33
Fornecedores	41
Comunidades	42
Meio ambiente	44
SUMÁRIO GRI	49
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	55
CRÉDITOS	56



APRESENTAÇÃO

A exemplo dos últimos cinco anos, a UTC Engenharia relata, nesta sexta versão de seu Relatório Anual, o desempenho, as conquistas e os desafios vivenciados em 2013, de forma a reiterar o compromisso com a transparência no relacionamento com seus *stakeholders*. Pelo terceiro período, segue as diretrizes do modelo da *Global Reporting Initiative*, versão G3, na qual se enquadra no nível C, tendo atendido a 58 indicadores de desempenho.

Em relação ao documento anterior, publicado em 2013 para reportar as ações de 2012, não houve mudanças significativas ligadas a limite, escopo ou qualquer outra especificidade. Quando não mencionado o contrário, as informações econômico-financeiras, apresentadas de acordo com a legislação contábil em vigor no País e auditadas pela empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referem-se à soma de todas as operações da companhia. O mesmo ocorre com os dados referentes

a recursos humanos e à atuação socioambiental, não auditados externamente e expostos de forma consolidada, salvo citações de escopos específicos. Possíveis reformulações de dados publicados anteriormente também são indicadas ao longo deste documento.

Para definir o conteúdo desta publicação, foram entrevistados os líderes da UTC Engenharia, que possuem ampla experiência nos setores de atuação da companhia. A apresentação das informações considerou ainda, entre outros aspectos, as principais demandas apontadas pelos públicos de interesse por meio dos canais de comunicação mantidos pela empresa.

Para encaminhar dúvidas, comentários, sugestões ou elogios a este Relatório, a UTC Engenharia coloca à disposição do público o e-mail anapaula.dias@utc.com.br e o telefone (11) 3124-1200.

RELATÓRIO – NÍVEIS DE APLICAÇÃO

	C	C+ B	B+ A	A+
Perfil da G3	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15.	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17.	O mesmo exigido para o Nível B.	
Informações sobre a Forma de Gestão da G3	Não exigido.	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.	
Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental.	Com Verificação Externa Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto.	Com Verificação Externa Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao Indicador; ou (b) explicando o motivo da omissão.	Com Verificação Externa

*Suplemento setorial em sua versão final.



VARGEM GRANDE ITABIRITOS - VALE - MG



ENGAJAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

PÚBLICOS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES
ACIONISTAS E INVESTIDORES	Balancos financeiros Reuniões periódicas Relatórios mensais Relatórios anuais e de sustentabilidade	Desempenho econômico-financeiro Rentabilidade do negócio Crescimento da empresa Conclusão dos empreendimentos com sucesso Grau de comprometimento dos colaboradores com os resultados Imagem e reputação da empresa Comprometimento com a busca de desempenho nos contratos, visando ao aumento da produtividade
CLIENTES	Reuniões periódicas Relatórios mensais Relatórios anuais e de sustentabilidade Site www.utc.com.br	Nível de satisfação em relação aos empreendimentos contratados Cumprimento e desempenho em relação aos requisitos QSMS Questões relativas à qualificação profissional Desempenho econômico-financeiro Manutenção e melhoria dos indicadores de gestão
FORNECEDORES	E-mail utc@utc.com.br Reuniões Relatórios anuais e de sustentabilidade Site www.utc.com.br	Transparência nos processos de contratação Saúde e desempenho econômico-financeiro Informações sobre produtos ou serviços responsáveis pelos maiores volumes de compras e contratos
COLABORADORES, TRAINEES E ESTAGIÁRIOS	Reuniões Comunicados internos Site www.utc.com.br Intranet <i>Newsletter</i> Relatórios anuais e de sustentabilidade <i>UTC em Revista</i>	Questões relativas ao plano de carreira e à política de remuneração Práticas relacionadas a treinamento e capacitação Qualidade de vida no trabalho e benefícios Possibilidades de crescimento profissional Saúde financeira da empresa e reconhecimento do mercado quanto à qualidade do serviço
COMUNIDADES E ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	Reuniões Site www.utc.com.br Relatórios anuais e de sustentabilidade	Benefícios e impactos positivos dos empreendimentos Critérios para a formação de parcerias e resultados das ações executadas Capacitações disponíveis e realizadas Projetos e/ou ações que resultaram em trabalho e renda para as comunidades

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo de 2013, atuamos com excelência na execução de nossos contratos e nos empenhamos na identificação de oportunidades de negócios para mantermos a trajetória de crescimento consistente. Assim como faremos em 2014, investimos fortemente em tecnologia da informação para consolidar nossos sistemas de gestão. Também direcionamos recursos para a qualificação dos colaboradores, para que, além de prestarem atendimento diferenciado às demandas dos clientes, sejam estimulados, em todas as áreas e posições, ao compromisso com resultados, essencial para nos mantermos entre as principais empresas brasileiras de engenharia industrial.

Reforçamos também nossa governança corporativa, dotando-a de estrutura mais robusta para a execução de atividades em todos os setores e nos mais variados formatos de contratação. As novas realidades de mercado exigem aprendizados e reestruturações e para atendê-las

estamos atentos e preparados. As exigências dos novos modelos de negócios nas áreas de concessões e parcerias público-privadas pedem que a empresa assuma maiores riscos para executar projetos que requer investimentos próprios de nossa *holding*, a UTC Participações e como exemplo estamos participando em 2014 da concorrência de contratos sob a modalidade de afretamento de plataformas para nosso principal cliente, a Petrobras.

Sempre em linha com nossa visão de futuro, investimos ainda no processo de internacionalização, com a abertura de sucursal no Peru, e já visualizamos oportunidades de contratos na Colômbia e no Chile. Além disso, por meio de nossa subsidiária UTC Construction, em Houston (EUA), demos início a negócios relevantes, na área de serviços de montagem.

Essa estratégia de diversificação é importante para a continuidade do nosso desenvolvimento com equilíbrio

“Antes da execução de cada empreendimento desenvolvemos diagnósticos para minimizar os impactos de nossas atividades ao meio ambiente”

econômico e socioambiental com austeridade. Estamos há quase 40 anos no mercado, e sabemos que, para os próximos anos, precisamos sempre buscar a melhoria contínua dos nossos trabalhos, pois os futuros investimentos exigirão que as empresas assumam maiores riscos, com retornos menores.

Nossa atuação segue em consonância com os princípios, filosofia e estratégia empresarial, baseados na ética e na transparência. Desenvolvemos programas e ações educativos, culturais e de geração de renda no entorno de nossos empreendimentos para promover transformações relevantes e, ao término dos contratos, permitir que as comunidades possam se desenvolver. Para isto, priorizamos a contratação de mão de obra local e incentivamos a qualificação, permitindo acesso ao mercado de trabalho.

Nosso compromisso com o desenvolvimento envolve ainda a preocupação com os recursos naturais.

Encerramos 2013 com receita operacional líquida de aproximadamente R\$ 3 bilhões, o que representa evolução de cerca de 12% na comparação com o fim de 2012, e superior ao PIB nacional, de 2,3%, com inflação de 5,91% no período.

Com a certeza e confiança de que estamos caminhando certo na nossa estratégia de crescimento, reforçamos a importância de reunirmos equipes coesas e comprometidas com os resultados. Só assim teremos legitimidade para dar continuidade à qualificação profissional e à busca de aumento de produtividade e redução de custos para garantirmos o crescimento sustentável que tanto almejamos.

Ricardo Ribeiro Pessoa – Presidente

Francisco Assis de Oliveira Rocha – Vice-presidente

João de Teive e Argollo – Vice-presidente



PERFIL

Controlada pela UTC Participações S.A., a UTC Engenharia S.A. é uma empresa de engenharia industrial, que em 2014 comemora 40 anos de atividades e vem atuando de forma significativa nos segmentos de produção e processamento de petróleo e gás, *onshore* e *offshore*, petroquímica, geração de energia – hídrica, térmica e termonuclear –, siderurgia, papel e celulose, metalurgia, construção e manutenção industrial. Aos clientes desses setores, oferece um portfólio de serviços que inclui gerenciamento, engenharia, construção e montagem, comissionamento, assistência à partida e à manutenção, tanto para pequenas unidades como para grandes complexos integrados.

Opera orientada por um Sistema de Gestão Integrada (SGI), e mantém estrutura que engloba sede administrativa, em São Paulo (SP), escritórios comerciais nos Estados do Rio de Janeiro, da Bahia e de Minas Gerais, e duas bases de operações *offshores* no Estado do Rio de Janeiro, no entorno da Bacia de Campos e do Polo de Construção Naval da Baía de Guanabara. A Base de Operações de Niterói, com uma área de 112 mil m², comporta a construção simultânea de módulos para plataformas *offshores* e outros componentes. Já a Base de Macaé, com 91 mil m², tem como foco serviços de apoio *offshore* como montagem, manutenção, assistência técnica, acabamento e modificações em plata-

formas de óleo e gás. A UTC participa de *joint ventures* com parceiros nacionais e internacionais, e, no exterior, mantém escritório comercial, em Houston, no Texas (EUA). Em 2013, estabeleceu uma sucursal no Peru.

No exercício, com uma força de trabalho de 15.448 profissionais próprios e 2.257 de subcontratados, a empresa registrou receita operacional líquida de aproximadamente R\$ 3 bilhões, o que representa cerca de 12% mais que a obtida no período anterior.

Missão

Atuar sempre com destaque em gerenciamento de empreendimentos, engenharia, suprimentos, construção e montagem de empreendimentos industriais e plataformas marítimas, manutenção para indústrias e instalações *offshore*.

Visão

- Ser uma das principais empresas do mercado nacional de prestação de serviços nas áreas de engenharia, construção e montagem.
- Assegurar a consolidação no mercado como empresa referência de credibilidade e competência na gestão de contratos de engenharia e de oportunidades a ela correlatas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

ÓLEO E GÁS OFFSHORE	Pioneira na execução de serviços para o setor <i>offshore</i> no Brasil, promove a conversão de plataformas de perfuração e de embarcações. Constrói módulos e componentes para plataformas de petróleo e gás, além de fornecer e instalar unidades de produção de petróleo e gás.
REFINO	Uma das líderes no País em serviços no segmento, a UTC tem atuado em refinarias da Petrobras, onde nos últimos anos executou vários contratos do tipo EPC.
DUTOS E TERMINAIS E BASES DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	Há mais de 20 anos atua na área de dutos. É também uma das principais empresas na área de serviços de engenharia para terminais de petróleo e de ampliação/construção de Bases de Distribuição de Combustíveis.
PETROQUÍMICA	É uma das empresas referência no segmento, tendo participado da construção dos três primeiros polos petroquímicos do País. Atualmente integra dois consórcios, executando serviços necessários à operação do Complexo Petroquímico do RJ (Comperj).
ENERGIA (HÍDRICA, TÉRMICA E TERMONUCLEAR)	Participou dos principais empreendimentos do setor energético nacional, com atuações em montagem eletromecânica de Usinas Hidrelétricas, Termelétricas, de Energia Nuclear e de Cogeração.
SIDERÚRGICA, MINERAÇÃO, PAPEL E CELULOSE	A UTC atua há mais de 20 anos nesses segmentos, executando contratos para indústrias e complexos industriais integrados.

EQUIPE VENCEDORA DO PRÊMIO FORNECEDOR DE VALOR 2012



PRINCIPAIS INDICADORES

PRODUTIVIDADE	2011	2012	2013
Margem bruta (%)	20,53	18,14	13,25
Margem líquida (%)	5,54	4,72	2,92
Índice de endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido) (%)	2,01	1,81	2,16
Índice de liquidez (%)	1,27	1,37	1,31
FUNCIONAL	2011	2012	2013
Número de colaboradores	8.861	15.954	17.705
Média de horas/treinamento por profissional	40,28	43,03	44,00
Rotatividade (%)	6,72	8,60	7,29
SOCIOAMBIENTAL	2011	2012	2013
Investimentos e gastos em proteção ambiental (R\$ MIL)	1.909,9	3.851,9	9.976,5

RECONHECIMENTO

Em 2013, por seu desempenho diferenciado nas três esferas da sustentabilidade – econômica, social e ambiental –, a UTC Engenharia recebeu prêmios e integrou *rankings* significativos de seus mercados de atuação.

As Melhores na Gestão de Pessoas: Ocupou a segunda posição entre as companhias que adotam as melhores práticas na gestão de pessoas, na categoria de 9 mil a 15 mil colaboradores. A premiação é promovida pela revista *Valor Carreira*, que conduz a pesquisa em parceria com o jornal *Valor Econômico*.

As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar: Integrou o *ranking* organizado pela revista *Você S/A* e publicado no *Guia Você S/A*.

500 Grandes da Construção: Foi eleita a melhor empresa na categoria “Construção Mecânica e Elétrica” pela revista *O Empreiteiro* e recebeu o prêmio Professor Milton Var-

gas pela participação no *ranking* da Engenharia Brasileira, publicado na edição “500 Grandes da Construção”.

As Melhores da IstoÉ Dinheiro: Conquistou o prêmio da revista *IstoÉ Dinheiro* na categoria “Construção Pesada”. O evento reconhece as companhias que mais se destacam em 27 setores da economia nos aspectos: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

As 1.000 Maiores Empresas do Brasil: No levantamento da revista *Exame*, ocupou o 184º lugar entre as 500 empresas Maiores e Melhores e a 10ª colocação na categoria “Indústria da Construção”.

Melhor Empresa de Montagem Eletromecânica da Vale: Pelo desempenho no contrato de Carajás, recebeu em abril de 2013 o Prêmio Fornecedor de Valor 2012.



GESTÃO E ESTRATÉGIA

A UTC Engenharia mantém sistema de gestão amparado por processos empresariais integrados que envolvem acionistas, executivos e demais colaboradores. As responsabilidades e os direitos são distribuídos entre profissionais de diferentes níveis, cujas atuações são orientadas pelo comprometimento com os resultados estratégicos desejados e a lealdade com os valores e princípios organizacionais. As estratégias e metas são compartilhadas com as equipes, já que, como empresa estruturada por processos, na UTC tudo tem a ver com todos e todos têm a ver com tudo.

Em linha com a contínua busca por qualificação e aperfeiçoamento de sua equipe, a empresa investe em sistemas informatizados necessários à evolução e ao acompanhamento dos controles empresariais. Em 2013, direcionou recursos ao setor de tecnologia da informação (TI) para aquisição de novas ferramentas do Sistema de Gestão.

Para garantir a qualidade requerida pelos clientes na execução dos serviços, a UTC mantém as certificações ISO 9001:2008, de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ); OHSAS 18001:2007, de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho; ISO 14001:2004, de Sistema de Gestão Ambiental; e SA 8000:2008, de Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social. Ainda para atender às necessidades de seus clientes e ingressar de forma qualificada em novos mercados, a UTC Engenharia está constantemente atenta às modificações naturais da conjuntura e à evolução dos modelos de contratação

para poder expandir sua área de atuação. A empresa entende que a sustentabilidade, assim como a qualidade, deve estar incorporada cotidianamente nas operações. Com esses valores e essa forma de gerir os negócios, a UTC se posiciona como uma das principais empresas brasileiras de engenharia industrial, capaz de executar desde pequenas unidades até complexos industriais. A estratégia da organização é manter no Brasil o foco nos setores de construção e montagem eletromecânica, expandindo os mercados já conquistados e ampliando sua participação especialmente no mercado *offshore*, cuja demanda é crescente; desenvolver o segmento de dutos, de óleo e gás *subsea*, e projetos estruturados no setor de óleo e gás.

Em 2013, também investiu na internacionalização, identificando oportunidades de negócios e formação de parcerias, especialmente com corporações de tecnologia do exterior. A empresa inaugurou sucursal no Peru e investiu em tratativas de negócios na Colômbia, no Chile e nos Estados Unidos, em Houston, no Texas, com vistas ao mercado de prestação de serviços para operadoras de Gás de Xisto – *Shale Gas*, visando ao estabelecimento de uma nova área de atuação.

Para curto e médio prazos, a UTC Engenharia continuará atuando de forma a fortalecer cada vez mais o comprometimento de seus colaboradores com resultados consistentes e o atendimento aos clientes. Nesse sentido, aprimorou no exercício seu modelo de governança.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa da UTC Engenharia visa à contínua qualificação e expansão dos negócios, sempre com base em princípios éticos e transparentes. Para gerir as atividades, a empresa mantém estrutura cujas instâncias mais elevadas são o Conselho de Acionistas, que cuida da dimensão institucional, e o Comitê Executivo, responsável pela dimensão estratégica.

Em 2013, a estrutura de apoio à Presidência e à Vicepresidência – dimensão institucional – foi dividida em Diretoria Suporte Corporativo; Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico; Diretoria Financeira; Diretoria Técnico Corporativo; Diretoria de Desenvolvimento Comercial e Operações, e Assessorias Jurídico Cível e de Controle e Planejamento Empresarial. As Diretorias de Desenvolvimento Comercial e Operações, segmentadas por áreas de atuação, são lideradas por três diretores superintendentes, que respondem pelo desenvolvimento e pela execução dos negócios.

Em 2013 foram instituídos dois Comitês: de Pessoas e de Produtividade. O primeiro tem como objetivo o melhor aproveitamento da força de trabalho existente. O Comitê de Produtividade visa disponibilizar na organização as melhores práticas e técnicas, que deverão ser adotadas para a ampliação da produtividade.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Conselho de Acionistas e o Colegiado Executivo atuam de forma integrada para garantir a excelência na gestão dos negócios da UTC Engenharia. Os colaboradores também são incentivados a apoiar o bom desenvolvimento das atividades, sendo as principais demandas e sugestões desse público apreciadas em reuniões quinzenais do Colegiado Executivo.

Para garantir o adequado fluxo das informações, a UTC mantém diversos canais de comunicação pelos quais os funcionários podem se manifestar, a exemplo de caixa de sugestões instalada no térreo do Escritório Central e nas áreas de vivência de cada empreendimento da empresa. O responsável pela administração e pelo encaminhamento das demandas da caixa de sugestões às respectivas áreas é eleito pelos próprios colaboradores para mandato de dois anos. Há também o e-mail canaldecamunicacao@utc.com.br e o espaço para sugestões e críticas disponível no site www.utc.com.br.

CONSELHO DE ACIONISTAS

Os integrantes do Conselho de Acionistas têm como responsabilidade o estabelecimento das políticas gerais da empresa, a escolha dos diretores, a supervisão da administração e a aprovação das operações estratégicas para o negócio. É composto por Ricardo Pessôa, Presidente; e João Argollo e Francisco Rocha, Vice-Presidentes da UTC Engenharia. Não há mandato para o Conselho de Acionistas que, em 2013, se reuniu seis vezes para tratar especialmente das bases para a expansão qualificada das atividades da organização.

COMITÊ EXECUTIVO

Por meio de seus membros e suas respectivas áreas de atuação, o Comitê Executivo tem como responsabilidades monitorar as questões que possam gerar conflitos para a empresa, analisar os contratos de fornecimento e prestar auxílio na governança ao identificar e avaliar riscos. Nesse âmbito também é feita a análise da saúde financeira

e idoneidade de fornecedores, recomendando ou não sua contratação de acordo com a política da empresa. O órgão participa do monitoramento dos empreendimentos e seus impactos socioambientais e, caso seja identificado algum tipo de risco, recomenda as ações necessárias à sua mitigação e/ou eliminação. Entre outras atribuições, também analisa questões ambientais, de segurança e saúde, e avalia as comunicações e publicações internas.

O Comitê Executivo possui 12 integrantes – nenhum dos quais independentes –, sem prazo preestabelecido para os mandatos, com reconhecida experiência em suas áreas de atuação e compromisso com a estratégia de crescimento sustentado da UTC Engenharia. Eles recebem remuneração mensal fixa e anual variável, de acordo com os resultados dos contratos.

O desempenho dos membros do Comitê Executivo, assim como o dos demais colaboradores, é acompanhado por meio de processo formal de avaliação de resultados e, informalmente, ao longo do ano, em reuniões quinzenais.

COMPOSIÇÃO

- Ricardo Pessôa** – Sócio e Presidente da UTC Engenharia
- João Argollo** – Sócio e Vice-Presidente da UTC Engenharia
- Francisco Rocha** – Sócio e Vice-Presidente
- Toshiwo Yoshikay** – Diretor Desenvolvimento Tecnológico
- Antônio C. Miranda** – Diretor Superintendente
- Mauro Cruz** – Diretor Superintendente
- Carlos Galvão** – Diretor Superintendente
- Ricardo Lara** – Diretor Técnico Corporativo
- Fernando Monteiro** – Diretor Suporte Corporativo
- Walmir Pinheiro** – Diretor Financeiro (CFO)
- Renato Tai** – Líder Operacional Assessoria Jurídica
- Ronaldo Fuzzato** – Líder Operacional Planejamento e Controle Empresarial

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE MACAÉ



COMITÊ DE PRODUTIVIDADE

Participam do Comitê o presidente, os vice-presidentes, os diretores técnico e de suporte corporativo, além dos diretores superintendentes. O órgão visa ao desenvolvimento, ao treinamento e à disseminação das melhores práticas e técnicas para a redução de prazos e o fortalecimento do compromisso com a qualidade, segurança e o meio ambiente.

COMITÊ DE PESSOAS

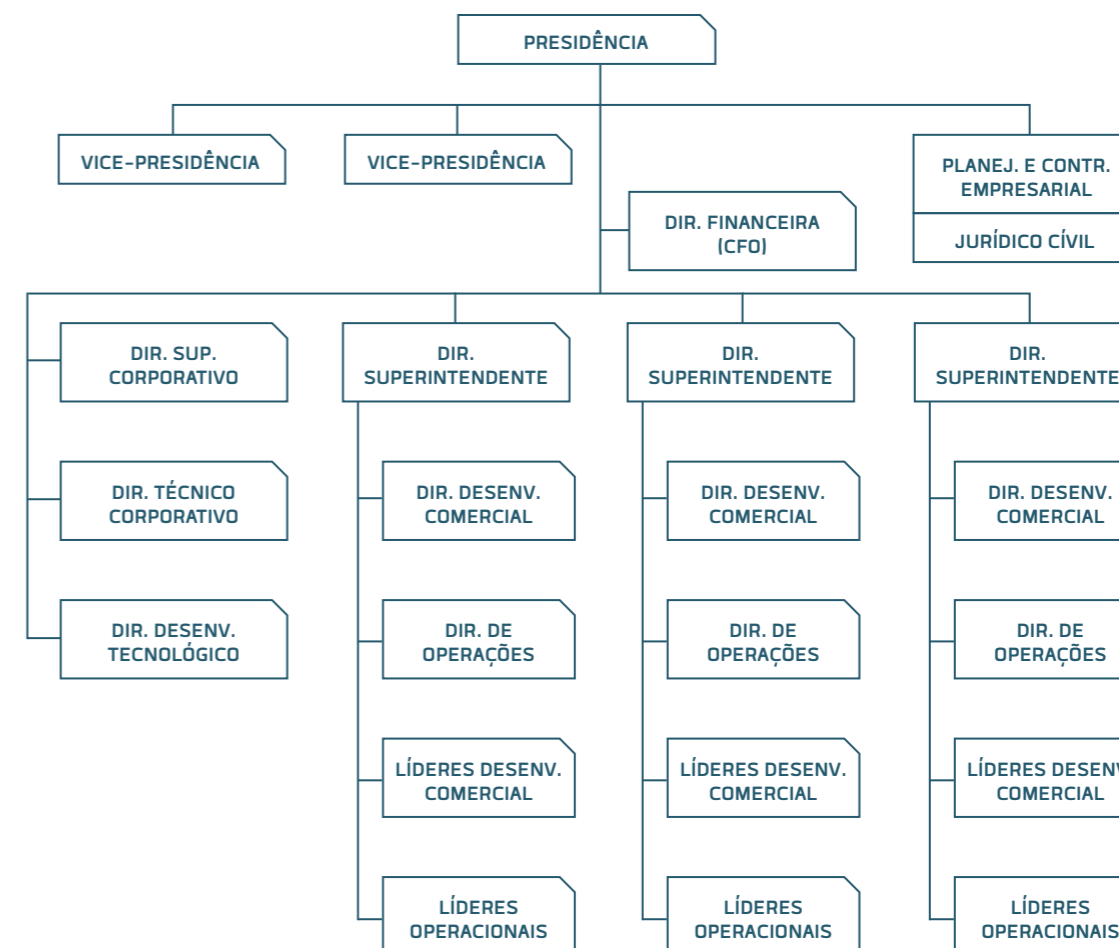
Formado pelo presidente, pelos vice-presidentes, diretores superintendentes, além dos diretores técnico e de suporte corporativo, tem como objetivo avaliar a disponibilidade de profissionais da força de trabalho da UTC e realocá-los nos empreendimentos de acordo com a necessidade. Visa também à formação individual dos colaboradores e ao estabelecimento de ações que possibilitem a capacitação, o desenvolvimento e o aprimoramento de competências, permitindo a formação de profissionais alinhados à cultura e à filosofia da UTC.

ÁREAS OPERACIONAIS

Contempla as áreas de Desenvolvimento Comercial e de Operações, que são fundamentais para o bom desempenho da empresa na participação em concorrências e licitações. Elas atuam ainda no desenvolvimento das atividades previstas em cada contrato, em consonância com as demandas e particularidades dos contratos e clientes, nos setores de atuação da companhia.

DIRETORIAS

Visam à sinergia orientada para o aprimoramento da eficiência da gestão.



COMPROMISSO ÉTICO

Baseado nos princípios e valores que regem os negócios e os relacionamentos da companhia, e para reforçá-los, o Código de Conduta da UTC Engenharia é compartilhado com todos os Colaboradores e está disponível no site www.utc.com.br para consulta dos demais públicos de interesse. O documento formaliza as normas que direcionam as ações da empresa em todos os níveis hierárquicos e inclui orientações sobre como agir em casos de conflitos de interesse, sigilo de informações e práticas não permitidas. Nesse sentido, recomenda a comunicação imediata aos superiores hierárquicos, para providências, de qualquer ato ou omissão considerado contrário ao preconizado pela organização e seus interesses, além de abordar o tratamento dos ativos intangíveis e da proteção patrimonial, incluindo o capital intelectual, organizacional, a informação e a imagem da empresa.

O Código expressa ainda o claro compromisso da companhia com a não utilização de trabalho infantil ou forçado, o respeito à criança e ao adolescente e às resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Quanto ao trato das informações, a recomendação é de que não sejam divulgadas as estratégias não formalmente autorizadas ou de caráter sigiloso, internas ou relacionadas a clientes.

Em razão desse comportamento empresarial transparente, sério e idôneo, não foi identificada nenhuma operação com risco de ocorrência de trabalho infantil ou escravo no exercício. Também não houve registro de penalizações aplicadas por não conformidades com leis e regulamentos relativos às atividades prestadas pela UTC Engenharia e tampouco reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE NITERÓI



PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A UTC é membro da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemil), da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) e do Centro de Excelência em EPC (CE-EPC), nos quais participa de fóruns e debates em diversas áreas de interesse, como infraestrutura, relações do trabalho, realização de serviços no âmbito nacional, produtividade, responsabilidade social e sustentabilidade para o aprimoramento de normas técnicas de qualidade, sustentabilidade, saúde e segurança no trabalho. Nos contratos, em razão de sua localização e prazo, cada qual se relaciona com o sindicato local representante dos trabalhadores.

LOCAL	SINDICATO
ESCRITÓRIO CENTRAL (EC), FILIAL RIO E DEQ	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo (Sintracon/SP)
FILIAL BAHIA	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil da Bahia (Sintracon/BA)
BASE NITERÓI	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico, Informática, Siderurgia, Estamparia de Metais, Construção e Reparos Navais, Construção e Reparos de Plataforma de Petróleo Marítimas, Construção e Reparos de Offshore e Onshore, Manutenção e Reparos de Veículos e Acessórios, Manutenção e Conservação, Manutenção e Conservação de Elevadores e Refrigeração dos Municípios de Niterói e Itaboraí (STIMMMENI)
BASE MACAÉ	Sindicato dos Trabalhadores de Pintura Industrial e Construção Civil de Macaé (SINTPICC)



DESEMPENHO OPERACIONAL

A UTC Engenharia investe permanentemente em novas tecnologias para atender aos mais complexos projetos do mercado de construção e montagem industrial. A empresa desenvolve ainda tecnologia de processos própria e/ou licenciada, o que agrega valor intelectual e configura importante linha de negócios, já que está habilitada para oferecer soluções aos clientes, especialmente no setor petrolífero.

Qualificam também os negócios um forte planejamento e o apoio logístico estruturado para atendimento dos empreendimentos em todo o território nacional, em terra ou no mar. Além disso, em 2013, foi adquirido terreno de 121 mil m² em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, onde será construído o novo e moderno Departamento de Equipamentos da companhia. A localização é estratégica, próxima a importantes rodovias, incluindo acesso ao litoral, o que facilitará o transporte dos equipamentos necessários à execução dos contratos.

A empresa analisa criteriosamente os possíveis riscos à segurança, à saúde e ao meio ambiente associados às várias etapas da obra/execução dos serviços. Após a identificação dos impactos, são definidas medidas para eliminação ou controle desses riscos, com a adequação das atividades para atendimento dos requisitos legais requeridos pelo sistema.

Para aprimorar continuamente sua atuação e o relacionamento com os clientes, a companhia promove e participa de pesquisas de satisfação e avaliação com eles, nas quais são abordados vários itens de atendimento dos requisitos contratuais. Em 2013, a UTC obteve médias entre excelente e bom, respectivamente dos clientes Pe-

trobras e Vale. A Gerdau atribuiu uma média de satisfação próxima a excelente no exercício.

Por essas credenciais e em razão de seu comportamento empresarial, marcado por transparência, seriedade e idoneidade, não há registro de penalizações aplicadas por não conformidades com leis e regulamentos relativos à prestação e ao fornecimento de serviços, materiais e equipamentos nos empreendimentos em que a UTC operou em 2013.

Os principais empreendimentos em que a companhia atuou no ano foram:

PROJETO VARGEM GRANDE ITABIRITOS – PACOTE 8

Cliente: Vale S.A.

Montagem eletromecânica de equipamentos, materiais, processos executivos e sistemas que compõem as áreas do Projeto Vargem Grande Itabiritos – Pacote 8, na cidade de Nova Lima, Minas Gerais. Inclui fornecimento de materiais e contempla os serviços de montagem dos prédios de britagem primária, rebitagem, peneiramento, moagem, flotação e filtração, além de equipamentos como espessadores de lama, transportadores de correias e maquinário da mina (bombas, tanques, compressores). São cerca de 28 mil t de equipamentos e transportadores, caldeiraria, estrutura metálica e tubulação, e aproximadamente 1,4 milhão de m de cabos.

Estão incluídos no escopo do contrato todos os equipamentos dos prédios, os chutes, silos, suportes e as tubulações, o lançamento e a ligação dos cabos, os painéis elétricos, as subestações, os transportadores de correia, britadores, alimentadores de correias e de sapatas, as peneiras, os filtros e moinhos, bem como todo o tapamento e a cobertura dos prédios e transportadores.

O projeto é dividido em dois processos principais: um denominado via úmida (com injeção de água no processo) e outro via seca (em que não há injeção de água no processo). O contrato prevê aumento na capacidade da usina de cerca de 11,4 milhões de t/a de minério de ferro.

COMPLEXO MINERADOR DE CARAJÁS

Cliente: Vale S.A.

Em 2013, a UTC Engenharia fez a entrega dos seguintes projetos da Vale para o Programa Adicional 40 MTPA, da Usina em Parauapebas (PA):

- Montagem eletromecânica completa dos prédios e dos equipamentos das britagens secundária e terciária e classificação, transportadores de correia, subestação e demais equipamentos que compõem as instalações de beneficiamento da Usina;
- Montagem eletromecânica completa do silo de embarque SI-1520KN-04, tipo volumétrico.

Esses projetos contemplaram serviços de estrutura metálica, caldeiraria, mecânica, eletricidade, instrumentação e controle com cerca de 25 mil t, comissionamento, *startup*, testes e operação assistida.

PLATAFORMAS MARÍTIMAS – UO-BC – BACIA DE CAMPOS (RJ)

Cliente: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Construção e montagem industrial em 18 plataformas marítimas de produção de petróleo da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos, sendo quatro FPSOs, seis Semissubmersíveis e oito Fixas. Nessas plataformas, os principais serviços foram a fabricação de cerca de 2,3 mil t de estruturas metálicas, suportes e tubulações de aço carbono, além de atividades de delineamento, de caldeiraria, de soldagem, de pintura, de elétrica, de instrumentação, de montagem de andaimes, de supervisão e inspeção, além de suprimento dos materiais de fabricação para recuperação e manutenção da integridade das plataformas.

COMPERJ

Cliente: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

A UTC é integrante do Consórcio TUC para a Central de Utilidades e do Consórcio CPPR para o *Pipe Rack* e *Cable Racks* de interligação *off site* – destinados à etapa 1 de Refino do Comperj em Itaboraí, São Gonçalo (RJ).

• CONSÓRCIO TUC

EPC da Central de Utilidades, que é responsável pelo armazenamento e fornecimento de água tratada, água desmineralizada, água de caldeiras, distribuição de vapor e energia elétrica necessários à operação de todo o complexo do Comperj. Demanda cerca de 135 mil m³ de concreto, montagem eletromecânica completa com cerca de 17 mil t de estruturas metálicas, equipamentos e tubulações e cerca de 1,7 milhão de m de cabos. As unidades que compõem as utilidades são:

• Sistemas:

De geração e distribuição de vapor, de geração de energia elétrica – 13,8 KV –, de água de resfriamento, de tratamento primário e secundário de efluentes, de armazenamento e distribuição de água potável, de tratamento de água desmineralizada e água de caldeira, e de armazenamento de água.

• Subestações:

Das Unidades de Tratamento de Água, das Unidades de Tratamento de Efluentes e Auxiliar da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE);

• Estação de Tratamento de Água (ETA).

• CONSÓRCIO PIPE RACK – CPPR

EPC da unidade U-6100 – *Pipe Racks* e *Cable Racks* da interligação *off site*. Compreende cerca de 126 mil m de estacas e 42 mil m³ de concreto, montagem eletromecânica completa com cerca de 47 mil t de estruturas metálicas e tubulações e cerca de 1,2 milhão de m de cabos. A principal característica desse projeto é a modularização em *pipe shop* dos 272 módulos em estrutura metálica. Os módulos variam até 34 m de altura, até 9 m de largura e 44 m de comprimento máximo.

PLATAFORMAS MARÍTIMAS – UO-RIO E UO-BC

Cliente: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Pintura industrial em 23 plataformas marítimas de produção da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos (UO-BC) e Rio (UO-RIO), sendo 10 FPSOs, 12 Semissubmersíveis e uma Fixa. Nessas plataformas, os serviços compreenderam tratamento de superfície com jato de água com equipamento UAP (Ultra Alta Pressão) e pintura industrial para recuperação e manutenção da integridade das plataformas.

CONSÓRCIO TUC - COMPERJ - ITABORAÍ, RJ



CONSÓRCIO PIPE RACK - COMPERJ - ITABORAÍ, RJ



PLANTA DE GRANÉIS DO TERMINAL ALFANDEGÁRIO DE IMBETIBA (TAI)

Cliente: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Em 2013, a UTC Engenharia entregou o EPC para substituição da Planta de Granéis do TAI. A unidade onde a planta foi substituída em Macaé (RJ) é responsável por armazenar e abastecer as embarcações que fazem a logística de embarques de granéis sólidos para as sondas marítimas da Petrobras.

REFAP UHDT II E UGH II (PRODUÇÃO DE DIESEL COM BAIXO TEOR DE ENXOFRE) ON E OFF SITES

Cliente: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Execução do EPC do empreendimento Tratamento de Diesel da Refap, em Canoas (RS), com cerca de 27 mil m³ de concreto e 11 mil t de montagem eletromecânica de estruturas, equipamentos e tubulações, com testes, condicionamento, assistência à pré-operação e à partida e operação assistida das unidades:

- *On site* compreende as novas unidades U-0710 Hidrotratamento de Diesel II (UHDT II), U-0704 Geração de Hidrogênio II (UGH II), Subestação SE-8041 e as interligações dessas unidades com a Casa de Controle CCL-1175;

- *Off site* envolve as interligações das unidades U-0710 Hidrotratamento de Diesel II (UHDT II) e U-0704 Geração de Hidrogênio II (UGH II) com as demais unidades de processos e centrais de utilidades existentes, as adequações nos sistemas de ar de instrumentos, ar comprimido e nitrogênio líquido, Centro Integrado de Controle, ETA com novo trem de osmose reversa e novo *skid* de microfiltração, água de caldeira, diversas subestações e cerca de 900 *tie-ins*; a construção da nova unidade de processo U-0707 – Unidade de Águas Residuais (UAR VII); a construção da 7ª célula da Torre de Resfriamento II (TA-8601); a construção da nova Tocha III (Z-4741) e a construção da nova Subestação SE-8042.

TERMINAL DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS DE PORTO NACIONAL DE TOCANTINS – TEPON

Cliente: Petrobras Distribuidora S.A.

Em 2013, a UTC Engenharia finalizou a construção do Terminal de Distribuição de Combustíveis de Porto Nacional – Tepon, em Tocantins, compreendendo a elaboração do projeto executivo de detalhamento, execução das obras civis (subestação, urbanização, arruamento e pavimentação), ferroviárias e de montagem eletromecânica completa

REFINARIA ALBERTO PASQUALINI – REFAP – CANOAS, RS



– plataforma de carregamento/descarregamento ferroviário, 13 tanques de armazenamento de produtos e um tanque de água de incêndio, bombas e demais instalações operacionais e administrativas –, além de instrumentação, automação, sistemas de voz e dados, circuitos de telefonia e TV, comissionamento e pré-operação. O terminal, com uma área de 120 mil m² e capacidade de armazenamento de 33 milhões de litros, visa suprir produtos nos modais ferroviário (Ferrovia N/S) e rodoviário da Petrobras Distribuidora.

PLATAFORMA MARÍTIMA (FPU) P-55

Cliente: Petrobras Netherlands B.V. – PNBV

A construção do *topside* ou *deckbox* e integração da P-55 foi o segundo contrato assinado pela QUIP, empresa da qual a UTC faz parte, e é a primeira obra realizada no dique seco do Estaleiro Rio Grande (RS). A P-55 é uma Unidade Estacionária de Produção (UEP) do tipo Semissubmersível. É a maior plataforma já construída no Brasil e uma das maiores do mundo. O casco e as colunas foram construídos no País. A P-55 destina-se ao campo de Roncador, onde deverá produzir 180 mil bar-

ris de petróleo por dia (bpd) e 6 milhões de m³ de gás. O convés, ou *deckbox*, tem seção de aproximadamente 100 m² e foi construído dentro do dique seco. Sua colocação no topo das colunas envolveu o içamento de 17 mil t a uma altura de 57,2 m, em uma operação denominada *deck mating*, que foi considerada uma das maiores já efetuadas no mundo. O peso final do *deckbox* é de 27 mil t, incluindo 16 mil t de estruturas, 3,5 mil t de tubulações e 6,5 mil t de equipamentos. Foram instalados ainda 250 mil m de cabos em 36,5 mil m de bandejas e montados cerca de 17 mil instrumentos. O peso total da plataforma, considerando o casco e as colunas, é de 52 mil t.

HOOK-UP DA PLATAFORMA P-55

Cliente: Petrobras Netherlands B.V.

Serviços de apoio à finalização da construção, montagem, do comissionamento, da partida, operação assistida e assistência técnica para a fase *offshore* da Plataforma P-55, atividades de logística de mão de obra, planejamento, caldeiraria, soldagem, pintura, supervisão e inspeção na Bacia de Campos (RJ).

SAÍDA DA P-55 – RIO GRANDE, RS



REVITALIZAÇÃO DA PLATAFORMA MARÍTIMA DE PERFURAÇÃO P-XXIII

Cliente: Petrobras Netherlands B.V. – PNBV

Projeto, construção e montagem na parada programada para revitalização da plataforma de perfuração P-XXIII – segunda etapa e instalação do BOP (*Blow Out Prevent*) da Hydrill, com a fabricação e a montagem de estruturas metálicas e tubulações que somam cerca de 185 t, e todo o apoio logístico para realização de parada programada na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

LAMINAÇÃO – USINA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES EM OURO BRANCO (MG)

Cliente: Gerdau Açominas S.A.

• LINHA DE LAMINAÇÃO DE PLANOS

Em 2013, a UTC Engenharia entregou o Laminador de Tiras a Quente (Steckel), e o 2º veio do Lingotamento Contínuo de Placas da Linha de Laminação de Planos da usina, com cerca de 23 mil t de estrutura metálica, caldeiraria, equipamentos, refratários, tubulação e cerca de 515 mil m de cabos. Com sua entrada em operação, a Gerdau Açominas passou a produzir 800 t/a de bobinas.

• LAMINADOR ACABADOR

Montagem eletromecânica para o Laminador Acabador da Usina, com capacidade de produção de 823 mil t/a, incluindo engenharia detalhada, fornecimento parcial de materiais com cerca de 2 mil t de estrutura metálica, caldeiraria, equipamentos, tubulação e cerca de 110 mil m de cabos.

SONDAGEM ROTATIVA À DIAMANTE COM TESTEMUNHAGEM CONTÍNUA

• Projeto Canabrava em Minaçu (GO) e Projeto Alta Floresta em Alta Floresta (MT)

Cliente: Bemisa – Brasil Exploração Mineral S.A.

• Projeto Níquel e Cobre da Pacific em Marcionílio Souza (BA)

Cliente: Pacific Imperial Mineração do Brasil Ltda.

Todos os projetos totalizaram sondagens da ordem de 3.600 m.

MÓDULOS DE SERVIÇO PARA PLATAFORMAS P-74, P-75, P-76 & P-77

Cliente: Enseada Indústria Naval S.A.

Os serviços na Base de Operações *Offshore* Niterói (RJ) compreendem a engenharia de delineamento de estrutura, tubulação e *“as built”*; suprimento de materiais e serviços; fabricação; construção e montagem, com aproximadamente 370 unidades de equipamentos mecânicos e elétricos; 2 mil t de estrutura metálica e tubulação; 34 mil m² de jateamento e 92 mil m² de pintura; 85 mil m de cabos; 400 instrumentos; comissionamento, preservação e transporte de quatro módulos de serviço para o Estaleiro Inhaúma, no Caju, Rio de Janeiro.

PLATAFORMA MARÍTIMA (FPSO) P-63

Cliente: Papa Terra B.V. – PPTBV

A *joint venture* JV-P63 formada pela QUIP, empresa da qual a UTC faz parte, e pela norueguesa BW Offshore, foi responsável pela execução, no Estaleiro de Rio Grande (RS), do contrato para o desenvolvimento do projeto, pelo fornecimento de todos os materiais e equipamentos, pela conversão do casco, pela construção e montagem da planta de processo e pelo comissionamento. A planta de processo tem cerca de 9,5 mil t de estrutura, 5,5 mil t de equipamentos e 3 mil t de tubulação e cerca de 340 mil m de cabos. A planta de processo tem capacidade de produção de 150 mil bpd e 1 milhão de m³ de gás/dia. Pela primeira vez, o projeto básico da Unidade Estacionária de Produção (UEP) foi desenvolvido no Brasil, a partir das especificações recebidas da PPTBV. O contrato prevê ainda a operação da unidade por um período de três anos antes da transferência para a Petrobras. O FPSO P-63 será locado no Campo de Papa Terra, na Bacia de Campos, e trabalhará em conjunto com a Plataforma TLWP P-61.

JUMPERS DRS PARA PLATAFORMA MARÍTIMA (FPU) P-55

Cliente: Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda.

Os serviços na Base de Operações *Offshore* Niterói (RJ) compreendem a fabricação, montagem, comissionamento, testes e *load out* de oito *Diverless Rigid Spools* (DRS), *Jumpers*, *spools subsea*, que interligam os poços aos *risers*, sendo quatro DRS de produção, dois de injeção de água, um de óleo e um de exportação de gás. Os principais requisitos são a soldagem do material cladeado (aço carbono mais inconel) e tolerâncias rígidas dimensionais acompanhadas por meio de dimensional a laser.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Controlada pela UTC Participações, a UTC Engenharia é uma das principais empresas brasileiras de Sistema de Gestão Integrada na área de serviços de engenharia industrial. Está posicionada entre as maiores companhias de engenharia e construção do País, com vasta experiência em diversos segmentos. A empresa acompanha a crescente demanda por obras de infraestrutura, principalmente no segmento de óleo e gás, no qual obteve aumento consistente da carteira de obras.

A UTC Engenharia também tem diversificado sua carteira de clientes, com novos contratos com empresas dos setores de energia, mineração e siderurgia, perfazendo um saudável carteira de negócios.

A empresa mantém estratégia financeira conservadora e, historicamente, tem preservado forte liquidez. Apresentou lucro líquido de R\$ 94 milhões em 2013 e receita líquida consolidada de R\$ 2,9 bilhões, 12% superior à obtida em 2012. Já a margem EBITDA foi de 8,1% no ano – em 2012, havia sido de 7,2%. No mesmo período, a alavancagem líquida da companhia, medida pelo índice dívida lí-

quida/EBITDA, foi de 0,51 vez. Assim, 2013 foi marcado por crescimento em receitas e na margem EBITDA em quase um ponto percentual, apesar de atrasos no cronograma dos projetos e problemas relativos à mão de obra em empreendimentos em curso.

Para 2014, a UTC Engenharia investiu na abertura de uma sucursal em Lima, no Peru, para o desenvolvimento de negócios. O objetivo é conquistar contratos no mercado local, na esfera privada e pública, porque o país sinaliza forte demanda de obras de infraestrutura. Já em Houston, no Texas, Estados Unidos, onde mantém escritório comercial, o investimento foi direcionado aos Colaboradores, com a contratação de profissionais na área comercial para desenvolvimento de negócios no setor de óleo e gás. Com essas iniciativas, a UTC Engenharia fortalece os passos rumo à internacionalização de suas atividades.

Já no mercado interno, a empresa visa manter seu ritmo de crescimento por meio de diversificação das operações, intensa busca de oportunidades e qualificação das equipes, com redução de custos e aumento de produtividade.

SAÍDA DA P-63 – RIO GRANDE, RS





VARGEM GRANDE ITABIRITOS - VALE - MG

GERAÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)	2011	2012	2013
A Receita bruta	1.323.785	2.901.837	3.217.676
B Bens e serviços adquiridos de terceiros	661.053	1.614.698	1.510.893
C Valor adicionado (A - B)	662.732	1.287.139	1.706.783
D Retenções (depreciação/amortização/exaustão)	33.266	34.090	36.242
E Valor adicionado líquido (C - D)	629.466	1.253.049	1.670.541
F Transferências (resultados da equivalência patrimonial, de participações societárias e receitas financeiras)	136.218	155.726	50.936
G Valor adicionado a distribuir (E + F)	765.684	1.408.775	1.721.477



LAMINAÇÃO DE PLANOS - GERDAU AÇOMINAS - MG

DISTRIBUIÇÃO POR PARTES INTERESSADAS	2011	2012	2013
GOVERNO	110.713	307.527	386.249
Impostos expurgados os subsídios (isenções)	110.713	307.527	386.249
COLABORADORES	485.119	850.910	1.105.881
Salários (pessoal + administradores)	316.483	530.977	707.333
Encargos previdenciários	112.031	191.922	189.623
Benefícios	46.296	108.692	183.693
Participação nos resultados	10.309	19.319	25.232
FINANCIADORES	98.880	118.130	135.377
Remuneração de capital de terceiros	98.880	118.130	135.377
ACIONISTAS	70.972	132.208	93.970
Juros s/ capital próprio e dividendos	25.000	26.923	28.729
Lucros retidos/prejuízo do exercício	45.972	105.285	65.241

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	2013	2012	2011
Margem bruta	13.25%	14.95%	17.08%
Margem líquida	2.92%	4.58%	5.84%
Índice de endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido)	2.16	1.72	1.70
Índice de liquidez	1.31	1.38	1.25

REFINARIA ALBERTO PASQUALINI - REFAP - Canoas, RS



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2011 (R\$ MIL)	2012 (R\$ MIL)	2013 (R\$ MIL)
1. RECEITAS	1.388.976	3.089.606	3.217.676
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.342.531	3.073.457	3.214.169
1.2 Outras receitas	46.445	16.149	3.507
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI OS VALORES DOS IMPOSTOS - ICMS, IPL, PIS E COFINS)	670.985	1.726.798	1.510.893
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	236.493	1.128.413	1.142.273
2.2 Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	434.492	598.385	368.620
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	717.991	1.362.808	1.706.783
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	33.266	34.090	(36.242)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	684.725	1.328.718	1.670.541
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	80.859	81.118	50.936
6.1 Equivalência patrimonial	1.160	0	(6.922)
6.2 Receitas financeiras	79.575	80.918	57.813
6.3 Outras	224	200	45
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	765.684	1.409.836	1.721.477
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	765.684	1.409.836	1.721.477
8.1 Pessoal	399.433	705.605	981.358
8.1.1 Remuneração direta	326.792	551.357	732.565
8.1.2 Benefícios	46.296	108.692	183.693
8.1.3 FGTS	26.345	45.556	65.100
8.2 Impostos, taxas e contribuições	196.399	453.893	510.772
8.2.1 Federal	153.725	352.404	407.980
8.2.2 Estaduais	10.811	41.264	25.800
8.2.3 Municipais	31.863	60.225	76.992
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	196.399	118.130	135.377
8.3.1 Juros	79.647	94.331	105.208
8.3.2 Aluguéis	16.428	19.801	24.031
8.3.3 Outras	2.805	3.998	6.138
8.4 Remuneração de capitais próprios	70.972	132.208	93.970
8.4.1 Juros sobre capital próprio	25.000	26.923	28.729
8.4.2 Lucros retidos/prejuízo do exercício	45.972	105.285	65.241



COMPROMISSOS

A filosofia empresarial mantém a empresa como referência em credibilidade e competência. Esses valores estão expressos na forma como a UTC se relaciona com seus principais *stakeholders*, assumindo compromissos com a ética, qualidade e eficiência para promover o desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural de colaboradores, parceiros comerciais e comunidades do entorno de seus empreendimentos, com respeito ao meio ambiente.

COLABORADORES

Ao longo de seus 40 anos de história, a UTC aprimorou seus processos de gestão para se fortalecer como organização flexível e descentralizada, com agilidade nas tomadas de decisões e sinergia nas relações de trabalho internas e externas. O principal diferencial da política de gestão de pessoas é o constante investimento na capacitação dos colaboradores,

com vistas ao aprimoramento do senso de responsabilidade, grau de autonomia e comprometimento das expectativas dos clientes e dos resultados corporativos.

Ao fim do exercício, a empresa mantinha 15.448 colaboradores próprios e 2.257 terceiros, respectivamente 10,6% e 13,8% mais que no término do ano anterior, todos regidos por contrato de trabalho permanente. Para atuação direta nos empreendimentos, a UTC prioriza a contratação de mão de obra local, o que garante a permanência de empregados mais engajados, possibilitando o desenvolvimento das comunidades locais e auxiliando na diminuição das taxas de rotatividade. Para parte desses colaboradores oferece cursos de capacitação, desenvolvimento e qualificação profissional, garantindo a qualidade na execução dos serviços e permitindo o crescimento profissional, financeiro e a melhoria na qualidade de vida.

TOTAL DE COLABORADORES POR REGIÃO

REGIÃO	2011		2012		2013	
	DIRETOS	TERCEIROS	DIRETOS	TERCEIROS	DIRETOS	TERCEIROS
Norte	1.779	508	2.542	490	311	110
Nordeste	97	0	114	0	115	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0
Sudeste	9.083	538	6.944	359	9.277	591
Sul	2.320	770	4.370	1.135	5.745	1.556
No exterior	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13.279	1.816	13.970	1.984	15.448	2.257



COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL

	2011	2012	2013
CATEGORIA FUNCIONAL			
Administrativo	2.135	1.401	1.446
Nível técnico	1.618	1.112	1.274
Gerentes e supervisores	429	233	483
Profissionais	9.097	11.224	12.245
GÊNERO			
Homens	12.030	13.023	14.374
Mulheres	1.249	947	1.074
COR/RAÇA			
Branca	11.612	12.052	13.454
Negra	1.588	1.826	1.937
Amarela	73	88	56
Indígena	6	4	1
FAIXA ETÁRIA			
Até 30 anos	5.540	6.655	6.786
De 30 a 50 anos	5.810	5.736	7.013
Mais de 50 anos	1.929	1.579	1.649

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

	CONSELHO	DIRETORIA
GÊNERO		
Homens	3	12
Mulheres	0	0
COR/RAÇA		
Branca	3	12
Negra	0	0
Amarela	0	0
Indígena	0	0
FAIXA ETÁRIA		
Até 30 anos	0	0
De 30 a 50 anos	0	0
Mais de 50 anos	3	12

TAXA DE ROTATIVIDADE

VARIAÇÃO DE QUADRO	2011	2012	2013
Número de admitidos	8.433	8.424	11.325
Número de demitidos	2.188	7.733	9.799
Taxa de rotatividade – total	45%	82%	82%
ROTATIVIDADE POR GÊNERO			
Homens	46%	84%	84%
Mulheres	40%	53%	63%
ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA			
Até 30 anos	53%	90%	98%
De 30 a 50 anos	43%	80%	77%
Mais de 50 anos	32%	56%	55%
ROTATIVIDADE POR REGIÃO			
Norte	20%	92%	225%
Nordeste	63%	429%	55%
Centro-Oeste	0%	0%	0%
Sudeste	50%	89%	61%
Sul	27%	49%	77%
Exterior	0%	0%	0%

MONTAGEM ELETROMECÂNICA - VALE - PA

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para aprimorar a qualificação profissional e manter a aderência dos colaboradores à sua filosofia e aos seus princípios, a UTC promove o aperfeiçoamento dos profissionais e de suas habilidades de forma estruturada por meio de um Plano de Evolução Profissional (PEP), composto de Plano de Cargos e Salários e Sistema de Consequência – que inclui Matriz de Responsabilidade –, Matriz de Consequência e Avaliação de Desempenho.

Faz parte do PEP um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para fortalecer as principais competências profissionais por meio de cursos de formação, qualificação e especialização em vários níveis, a exemplo de MBAs, pós-graduações e preparação para certificações. No total foram mais de 779 mil horas de treinamento em 2013, o que representa 13,50% mais que em 2012.

A UTC promove o Mapeamento do Perfil Profissional (MPP) para identificar as necessidades de desenvolvimento de seus colaboradores. Como parte do aprimoramento e qualificação profissional, a empresa mantém treinamentos, tais como: Programa de Desenvolvimento para os novos Gerentes Administrativos Financeiros, Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL), e Curso de Governança Corporativa. Os processos de desenvolvimento são acompanhados para constante aprimoramento.

A UTC firma parcerias, nas quais atua com entidades locais para a criação, em seus empreendimentos, de escolas de formação de mão de obra de soldadores, caldeiros, eletricitistas, entre outros profissionais, visando à con-

tratação de pessoas das comunidades do entorno de suas operações. Em Vargem Grande, foi promovido em 2013 curso de qualificação profissional, inclusive para a mão de obra interna para as disciplinas de solda e tubulação.

Nos contratos Refap, Vargem Grande e TUC, a empresa investiu em Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL), com destaque para questões ligadas à qualidade, à segurança e à produtividade. Na Base Macaé, foram promovidos programas de treinamento que resultaram em 638 promoções.

O curso de Governança Corporativa, com participação dos acionistas, diretores, assessorias, líderes executivos e operacionais, gerentes e gestores, abordou princípios e melhores práticas de gestão, cenário e estrutura de governança, ambiente institucional, geração e medição de valor, entre outros.

Já a atração de jovens talentos se dá por meio de programas como o de estágio e de *trainees*. O programa de estágio tem duração de até dois anos e, no fim, o jovem passa por um novo processo seletivo. Se aprovado, e caso haja vagas, permanece na empresa na posição de *trainee*.

É mantido ainda Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs), que consiste na contratação, conforme os termos da Consolidação do Trabalho (CLT), de pessoas com deficiência, sendo as vagas divulgadas no site da companhia. A UTC é contra qualquer tipo de discriminação e não tolera ações nesse sentido, seja por parte de colaboradores, seja por parte de demais *stakeholders*, sendo devidamente tratado qualquer indício de ações discriminatórias. A empresa considera eficaz a política adotada.

HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	2011		2012		2013	
	HORAS	HORAS/EMPREGADO	HORAS	HORAS/EMPREGADO	HORAS	HORAS/EMPREGADO
Diretores	1.123,00	-	1.456,00	-	1.617,00	101,06
Gerentes	29.761,88	-	29.695,34	-	30.408,00	126,17
Engenheiros	36.589,23	-	39.985,26	-	47.210,00	144,81
Encarregados	45.789,95	-	49.579,24	-	60.060,00	117,99
Inspetores	15.698,55	-	19.526,98	-	24.215,00	98,03
Supervisores	28.956,36	-	31.531,59	-	33.708,00	165,23
Técnicos	53.256,13	-	56.985,45	-	65.832,00	181,85
Outros	145.619,04	-	457.689,34	-	516.044,26	265,04
TOTAL	356.974,14	-	686.449,20	-	779.094,26	-

TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS

	2011	2012	2013
Nº total de horas de treinamento	356.794,14	686.449,20	779.094,26
Nº total de horas de treinamento específicos em direitos humanos	8.242,50	20.955,50	23.172,20
Nº total de empregados	5.495	13.970	15.448
Nº de empregados que receberam treinamento formal nas políticas e procedimentos relativos a direitos humanos	5.495	13.970	15.448
% de empregados treinados em direitos humanos	100	100	100

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A UTC Engenharia oferece aos colaboradores salários compatíveis com os oferecidos no mercado – sem distinção de etnia, idade e gênero –, remuneração variável e programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A avaliação de desempenho também determina promoções e aumentos salariais.

Os colaboradores recebem ainda benefícios como assistências médica e odontológica, descontos em farmácias, seguro de vida e cobertura em casos de incapacidade/invalidez.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO BASE E REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

Diretores	-
Gerentes	1,36
Engenheiros	1,00
Encarregados	1,28
Inspetores	1,12
Supervisores	1,06
Técnicos	1,00
Outros	1,00

VARIÇÃO ENTRE O MENOR SALÁRIO E O SALÁRIO MÍNIMO APLICADO EM 2013

CONTRATO/LOCALIDADE	VARIÇÃO
Macaé (RJ)	1,37
Niterói (RJ)	1,94
Açominas (MG)	1,14
Refap (RS)	1,20
Vargem Grande (MG)	1,17
Departamento de Equipamentos (SP)	1,91
Escritório Central (SP)	2,09

RESPEITO E SEGURANÇA

A adoção e manutenção de ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento profissional com qualidade e segurança é um compromisso da UTC Engenharia, que mantém Sistema da Saúde e Segurança no Trabalho certificado pela OHSAS 18.001.

Todo o quadro funcional próprio é abrangido por acordos de negociação coletiva e, em 2013, não foram identificadas operações de risco ao direito de exercer a liberdade de associação. A empresa incentiva a prática em consonância com os princípios que defende, já que os acordos coletivos englobam diversos temas de segurança e saúde, entre eles o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); a criação de comitês conjuntos de segurança e saúde compostos pela liderança e demais trabalhadores; a participação de representantes dos profissionais em vistorias de segurança e saúde, auditorias e investigações de acidentes; e o direito de recusar trabalho inseguro. Os empreendimentos contam com ambulatórios dotados de equipamentos de alta tecnologia para pronto-atendimentos e UTIs móveis.

São mantidos ainda Programas de Assistência aos colaboradores, que incluem educação, aconselhamento, prevenção e controle de riscos e tratamento. Membros da comunidade no entorno dos empreendimentos têm acesso a atividades de educação.

Também foram divulgados ao longo do ano informativos com dicas e orientações de promoção da saúde, com vistas à maior qualidade de vida dos colaboradores, tais como Dia Mundial da Saúde, campanha de vacinação contra a gripe e coleta de dados do perfil de saúde. Todos os colaboradores foram avaliados por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC), de medição da cintura e quadril, cujo resultado fornece o risco de ocorrência de doenças cardiovasculares, e outros que proveem dados importantes para as orientações e os controles periódicos na avaliação da evolução de cada profissional e promoção da qualidade de vida.

Em 2013, foi promovido treinamento em ergonomia, com expressiva participação das equipes.

TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO

	2013
Nº TOTAL DE COLABORADORES	15.448
Nº total de acidentes	238
Nº acidentes com afastamento	19
Nº acidentes sem afastamento	219
Nº de óbitos	0
Nº dias perdidos	389
TAXA DE ABSENTEÍSMO	
Taxa global	1,0%
TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO	
Taxa global	0,56%
TAXA DE GRAVIDADE DE ACIDENTES	
Taxa global	11,42%

TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO POR REGIÃO

	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
EMPREGADOS	9.277	5.745	0	311	115
Nº TOTAL DE ACIDENTES	85	131	1	21	0
Nº ACIDENTES COM AFASTAMENTO	4	15	0	0	0
Nº ACIDENTES SEM AFASTAMENTO	81	116	1	21	0
Nº DE ÓBITOS	0	0	0	0	0
Nº DIAS PERDIDOS	90	299	0	0	0
TAXA DE ABSENTEÍSMO					
Taxa global (%)	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES					
Taxa global (%)	2,49	3,84	0,029	0,61	0
TAXA DE GRAVIDADE DE ACIDENTES					
Taxa global (%)	2,64	8,77	0	0	0

VARGEM GRANDE ITABIRITOS - VALE - MG



COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

A UTC estimula a comunicação aberta e franca entre os colaboradores como forma de reforçar a transparência, a ética e a integridade, assim como suas Missão e Visão. Para isso, há caixas coletoras de mensagens, o e-mail canaldecomunicacao@utc.com.br e estímulo a conversas com os gestores, líderes de contratos e profissionais do Escritório Central. Nos empreendimentos, antes do início das atividades, são promovidos Diálogos Diários de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social para a disseminação de temas relacionados à empresa e à rotina dos colaboradores. Semanalmente, para definições estratégicas e alinhamento das informações, cada empreendimento promove reunião setorial.

Em 2013, foi criado o *Informativo Técnico* para divulgar a todos as novidades tecnológicas de equipamentos e/ou de processos construtivos e, assim, promover o compartilhamento das melhores práticas. São mantidos ainda *newsletters*, jornais específicos nos empreendimentos e notícias no site, além da publicação *UTC em Revista*, lançada em 2013.

A empresa também promove, a cada dois anos, Pesquisa de Clima para aferir a percepção de seus colaboradores e desenvolver ações de melhoria. Em 2013, a média de satisfação atribuída pelos profissionais à UTC foi de 81,98%, acima da média do mercado, que é de 76,72%.



FORNECEDORES

O relacionamento da UTC Engenharia com seus fornecedores é realizado de modo a promover parcerias de longo prazo, nas quais os ganhos sejam bilaterais. A empresa mantém rigoroso processo de seleção e contratação – com análise documental, de requisitos técnicos, qualidade e respeito a normas ambientais e trabalhistas. Ciente de sua responsabilidade em toda a cadeia produtiva, a UTC Engenharia, em 2013, continuou exigindo de forma contundente o comprometimento e o cumprimento de seus parceiros comerciais com requisitos legais e certificações, a exemplo da SA 8.000.

Para manter um quadro de fornecedores mais uniforme e que qualifica e aperfeiçoa o relacionamento e os negócios, a UTC realiza por meio de sistema de controle adotado em 2012 a gestão dos parceiros comerciais, no qual todas as informações das empresas contratadas estão registradas para melhor acompanhamento do fornecimento de equipamentos, materiais ou serviços.

Num período máximo de um ano, os fornecedores são avaliados em cada um dos empreendimentos, sendo o resultado determinante para a permanência no cadastro da empresa e para novas contratações. As contratadas com notas insatisfatórias passam por novas avaliações, permitindo a esses fornecedores as adequações necessárias para atender aos níveis de qualidade exigidos pela UTC.

Em 2013 não foi identificada nenhuma operação com risco de ocorrência de trabalho infantil ou escravo e tampouco em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva estivesse sendo ameaçado.

COMPETITIVIDADE

A cada ano, a UTC busca novos parceiros comerciais como forma de aumentar sua competitividade. Participou como empresa-âncora de rodadas de negócio promovidas em 2013 por associações e federações comerciais, de forma a estabelecer novas empresas na cadeia produtiva.

A política de gestão de fornecedores também prevê, quando viável, que a contratação de determinados serviços e compras de alguns materiais sejam realizadas no entorno dos empreendimentos, contribuindo com o desenvolvimento local.

No exercício de 2013, do total de gastos com empresas contratadas, 79,98% foi destinado a negociações com companhias nacionais e 20,02% internacionais.

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

	2011	2012	2013
Quantidade de fornecedores locais desenvolvidos	3.580	3.038	1.847
Quantidade de fornecedores críticos locais desenvolvidos	389	123	248
% de fornecedores críticos desenvolvidos em relação aos fornecedores locais	10,09	4,0	13,4

REFINARIA ALBERTO PASQUALINI – REFAP – CANOAS, RS



COMUNIDADES

A UTC Engenharia investe em programas e ações no entorno de seus empreendimentos para promover geração de renda, acesso qualificado ao mercado de trabalho, à cultura e à educação, e consciência socioambiental. Dessa forma, visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e possibilitar transformações relevantes nas regiões em que está presente.

Antes da execução de cada empreendimento, a empresa desenvolve Diagnóstico Socioambiental para apurar as principais carências e definir os focos de seus investimentos. Além disso, prioriza a contratação de mão de obra local – outra forma de promover o desenvolvimento das áreas onde atua, investindo em capacitação profissional tal como o Cidades da Solda, em que, por meio do Contrato Refap, elaborou, em parceria com o Senai, programa de treinamento para formação nas áreas de soldagem, tecnologia para encanador industrial e eletricitista para montagem. A UTC foi responsável pelo fornecimento de bancadas para posicionamento, fixação das peças e de soldagem com suporte para fixar chapas, além de colunas de soldagem com suporte para fixar tubos, entre outros materiais. Os participantes são contratados como ajudantes nas respectivas modalidades, em linha com o compromisso da empresa de priorizar a contratação de mão de obra local para as obras de expansão da Refap.

Os principais projetos apoiados e/ou patrocinados em 2013 foram:

GERAÇÃO DE RENDA E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Reciclagem Eletrônica – A UTC Engenharia – Obras Gerdauro Branco (MG) doou microcomputadores e impressoras para o Projeto Reciclagem Eletrônica, da Associação Civil Religiosa São Francisco de Assis (Asfa). Além de ajudar na preservação do meio ambiente por meio da destinação ecologicamente correta de resíduos, a ação promove ganhos sociais, pois toda a verba oriunda da venda da sucata eletrônica foi destinada aos jovens do bairro São Francisco, responsáveis pela separação do material.

Doação de EPIS – Por meio de parceria com a empresa Roupas do Polo Lavanderia & Toalheiro, o Centro de Capacitação e Formação Guajuviras e a Paróquia Santa Rita, a UTC – Contrato Refap (IRS) iniciou em 2013 ação de qualificação de mão de obra na área de costura, com reaproveitamento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIS) da companhia. Calças, jaquetas, camisas, casacos, botinas e cintos de segurança foram encaminhados para higienização e se transformaram em matéria-prima para a confecção de sacolas, bolsas, colchas, cobertores, aventais para churrasco, bonés, entre outros itens. Os materiais foram doados a famílias cadastradas no programa Pastoral da Criança, organizado pela Paróquia Santa Rita, a moradores de fazendas terapêuticas e a comunidades residentes às margens dos rios da região. No âmbito da ação, mais de 5.600 EPIS foram entregues pela UTC.

Reaproveitamento de materiais – Em 2013, entre outros, no Contrato Refap, a empresa promoveu a conscientização de seus colaboradores sobre a importância da adoção de práticas socioambientais. No período da Páscoa, os dois refeitórios receberam decoração especial à base de material reaproveitado. A confecção ficou por conta de artesãs das Oficinas do Centro de Capacitação e Formação de Guajuviras, que também produziram sacolas, entregues aos funcionários como brindes em outras datas comemorativas.

INCENTIVO CULTURAL E SOCIOEDUCACIONAL

Patrocínios – Em outubro, o Contrato Vargem Grande (MG), a Prefeitura e a Secretaria de Cultura de Itabirito e demais empresas parceiras do Projeto Vargem Grande patrocinaram a IX Feira do Livro. O evento contou com oficinas, lançamento de livros, espetáculos teatrais e narração de histórias. Por meio do contrato, a companhia também destinou verbas para a comemoração de Dia das Crianças da cidade de Cachoeira do Campo, realizada em conjunto com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Ouro Preto. Em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Cachoeira do Campo, a UTC também pa-

trocinou o evento Amadurecendo a Ideia, em comemoração ao Dia do Idoso. Na celebração, que visou contribuir para a mudança comportamental da comunidade na defesa e garantia dos direitos dos idosos, os participantes receberam brindes alusivos aos 10 anos do Estatuto do Idoso.

Reforma da quadra do Centro Juvenil Dom Bosco – No contrato Vargem Grande, a UTC Engenharia colaborou com a reforma de quadra esportiva do Centro Juvenil Dom Bosco, que atende crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social da comunidade de Cachoeira do Campo.

Assistência social e material – Em sua Base de Operações *Offshore* de Macaé (RJ), a UTC Engenharia desenvolve ações em benefício da comunidade circunvizinha e de instituições sociais. Em 2013, foram atendidos o Recanto dos Idosos, a Casa do Idoso São João Batista e a Escola Generino Teotonio.

Bombeiro Mirim – A UTC, por meio do contrato Basul II, promoveu ações para contribuir com o Projeto Bombeiro Mirim 2013, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre. Na ocasião, foram entregues uniformes aos jovens que participaram da iniciativa e abordada a importância da ação, que visa ao incentivo à educação e à promoção da cidadania.

REAPROVEITAMENTO DE EPIS NA REFAP – CANOAS, RS



REFORMA DE QUADRA ESPORTIVA DO CENTRO JUVENIL DOM BOSCO – MG



MEIO AMBIENTE

A UTC Engenharia mantém Sistema de Gestão Ambiental, certificado pela ISO 14001:2007, que compõe seu Sistema de Gestão Integrada (SGI), aplicado em todos os contratos, bases e filiais da empresa.

A companhia adota ainda Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho, e segue rigorosamente requisitos legais, padrões, normas e códigos para assegurar a identificação e o controle dos riscos e danos, além dos aspectos e impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Além disso, prioriza sempre formas de prevenção da poluição com objetivos e metas de uso de alternativas ambientais adequadas, e promove a conscientização e capacitação de parceiros. A empresa sempre busca reduzir a níveis mínimos seus impactos e, em 2013, não recebeu qualquer multa ou penalidade por não conformidades ambientais.

O principal impacto das operações ao meio ambiente decorre da geração de resíduos, do esgotamento de recursos naturais e de possíveis alterações de qualidade do solo e do ar, aspectos aos quais a empresa confere mais atenção.

Em 2013, foi iniciada a higienização/descontaminação de embalagens metálicas de tintas utilizadas nas obras da Refap, que antes eram dispostas como resíduos Classe I.

O processo permite ganhos ambientais e econômicos, já que, após a descontaminação, o material pode ser vendido como sucata. Outro destaque do ano, também no contrato da Refap, foi o desenvolvimento de leito de secagem em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para desidratação de lodo. Após o processo, o resíduo pode apresentar redução de volume de até 90%, o que diminui significativamente os custos de transporte até a disposição final ambientalmente correta.

Ambos os projetos são viáveis economicamente e minimizam danos ao meio ambiente, razões pelas quais a empresa pretende adotá-los em outros contratos, de acordo com a viabilidade. A busca por soluções modernas é constante. Outro exemplo, adotado desde 2012, é a substituição, nas estruturas dos andaimes, de madeira por metálicos, material mais seguro e que não deteriora ao longo do tempo, além de ambientalmente sustentável.

Todos os parceiros comerciais contratados para transporte, disposição, reciclagem ou destinação são devidamente licenciados, sendo que os resíduos perigosos são transportados por empresas especializadas. Em 2013, elas destinaram para aterros industriais licenciados ou companhias especia-

lizadas no descarte 312,96 toneladas desses materiais. A UTC não importa ou exporta resíduos perigosos.

A empresa incentiva a redução, o reúso e a reciclagem e mantém, em todas as unidades, coleta seletiva obrigatória, além de realizar mensalmente levantamentos dos resíduos das obras. Papéis, plástico, metais, vidros e óleo usado de cozinha, entre outros passíveis de reciclagem, são enviados a empresas especializadas e/ou cooperativas. No exercício, 731,057 toneladas de insumos foram destinadas à reciclagem, o que corresponde a aproximadamente 10% de todos os materiais utilizados nos empreendimentos e nas atividades do Escritório Central (EC). Além disso, 120.000 m³ de madeira foram reutilizados nos próprios contratos.

A companhia também mantém Plano de Atendimento a Emergências atualizado, com programas de prevenção de derrames e vazamentos, e realiza levantamento de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). Verifica ainda periodicamente máquinas e equipamentos com o intuito de prevenir possíveis falhas e adotar ações corretivas, além de deter controles de emissões de fumaça negra em motores a diesel.

Em 2013, a organização investiu e destinou recursos

em proteção ambiental na ordem de R\$ 9.976.440,85, 159% mais que no ano anterior. Os focos principais foram as equipes de educação, treinamento ambiental e de atividades gerais de gestão do meio ambiente.

MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME

Materiais diretos (t)	1.869.388,38
Papel	8.760
Plástico	2.230
Madeira	1.253.515,5
Metal	600.067
Outros (diversos)	4.815,88
Materiais não renováveis (m ³ /ano)	
- Gasolina	38.247,309
- Diesel	83.290,588

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE NITERÓI



BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE MACAÉ



GESTÃO DE RESÍDUOS

RESÍDUOS	PESO (T)	DESTINAÇÃO
RESÍDUOS PERIGOSOS		
Resíduo de serviço de saúde	0,17	Autoclavagem
Material contaminado com óleo (madeira/serragem)	55,07	Aterro industrial licenciado
Resíduo têxtil contaminado (panos/estopas)	11,05	Aterro industrial licenciado
Outros resíduos perigosos de processo (silicato de cálcio)	59,56	Aterro industrial licenciado
Embalagens vazias contaminadas (metal)	26,06	Aterro industrial licenciado
Embalagens vazias contaminadas (plástico)	8,64	Aterro industrial licenciado
EPI contaminado	101,06	Aterro industrial licenciado
Lâmpadas	1,40	Aterro industrial licenciado
Material contaminado com óleo (brita)	5,11	Aterro industrial licenciado
Óleo usado	8,80	Empresa licenciada
Água oleosa	11,08	Empresa licenciada
Solo contaminado com hidrocarboneto	1,10	Empresa licenciada
Emulsão asfáltica	0,75	Aterro industrial licenciado
Resíduo de material de pintura	1,96	Aterro industrial licenciado
Lodo perigoso de ETE	20,80	Empresa licenciada
Vazamentos	0,36	Aterro industrial licenciado
SUBTOTAL	312,97	
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		
Resíduo de restaurante (restos de alimentos)	727,14	Aterro industrial licenciado
Resíduo gerado fora do processo industrial, não reciclável	711,14	Aterro industrial licenciado
Sucata de metais ferrosos	1.11,78	Reprocessamento/Reciclagem externa
Resíduo de papel e papelão	193,81	Reprocessamento/Reciclagem externa
Resíduo de plástico	125,51	Reprocessamento/Reciclagem externa
Resíduo de madeira	2.519,34	Reprocessamento/Reciclagem externa
Resíduo de vidro	75,03	Reprocessamento/Reciclagem externa
Outros resíduos não perigosos (caliça)	4.787,25	Aterro industrial licenciado
Outros resíduos não perigosos (disco de corte)	54,48	Aterro industrial licenciado
Outros resíduos não perigosos (fios e cabos)	33,01	Reprocessamento/Reciclagem externa
Resíduo de solo não contaminado	16,5	Aterro industrial licenciado
Outros resíduos não perigosos (efluente sanitário)	470.390,57	Tratamento biológico
SUBTOTAL	480.745,56	
TOTAL	481.058,53	

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO (R\$)

RESÍDUOS E EMISSÕES	
Tratamento e disposição de resíduos	1.261.112,80
Tratamento de emissões (filtros e agentes)	21.600,00
Compra e uso de certificações de emissão	-
Depreciação de equipamentos	-
Materiais e serviços de manutenção e operação e despesas com pessoal para essa finalidade	160.206,56
Custos de limpeza total, incluindo remoção de derramamentos	900.459,64
SUBTOTAL RESÍDUOS E EMISSÕES	2.343.379,00
PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL	
Pessoal utilizado em educação e treinamento	3.557.072,64
Serviços externos de gestão ambiental	591.550,72
Pessoal para atividades gerais de gestão ambiental	3.276.006,56
Despesas extras para instalar tecnologias mais limpas	10.000,00
Despesas extras em compras verdes	1.860,00
Outros custos de gestão ambiental	196.571,93
SUBTOTAL PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL	7.633.061,85
TOTAL	9.976.440,85

Gestão de água, efluentes e energia

Para estimular o consumo consciente de água e energia, a UTC Engenharia promove campanhas de conscientização para colaboradores e terceiros. Há ainda captação de água de chuva na Base Niterói para utilização em banheiros, vestiários e na limpeza de calçadas e canteiros que, em 2013, somou cerca de 2.000 m³. São mantidas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) nas Bases Macaé e Niterói e nos contratos quando não utilizada rede disponível ou empresa de retirada credenciada. Na Refap, houve economia de 16.800 m³/dia de água, cerca de 5.241.600 m³/ano com o reaproveitamento do insumo após tratamento na ETE em atividades tais como lavagens de pisos, áreas externas e despoejamento de canteiros, etc. Não houve reúso do recurso tratado na operação.

Foram consumidos 477.590,57 m³ de água nas Bases de Niterói e Macaé, no Escritório Central, DEQ e nos contratos. Todo o volume consumido pela empresa é descartado de forma ambientalmente correta, sem prejuízo significativo a corpos d'água e *habitats*.

A maior parte dos efluentes é doméstica e descartada em redes públicas de abastecimento ou destinada a empresas de retirada credenciadas para a atividade. No ano, nas Bases Niterói e Macaé houve o descarte não programado de 11,08 m³ de água oleosa, destinada à companhia credenciada para o tratamento.

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (M³)

Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-
Água subterrânea	5.000
Água de chuva diretamente coletada e armazenada pela empresa	2.200
Efluentes de outra organização	-
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	470.390,57

A UTC Engenharia visa também ao aprimoramento constante da gestão da energia empregada direta ou indiretamente em suas atividades por meio da utilização de equipamentos eficientes, como lâmpadas fluorescentes, monitores com placas de LCD e sensores de presença, além de periódica manutenção de máquinas e equipamentos, reformas de quadros de energia e cumprimento da

NR-10 em seus empreendimentos. A empresa ainda realizou em 2013 campanhas contra desperdício de alimentos e menor uso de gás natural. Com essas medidas, alcançou no exercício redução de consumo de energia elétrica e gás natural de cerca de 5% (aproximadamente 308.6 GJ) na comparação com o ano anterior. A empresa também mantém, na Base Niterói, 150 m² de placas solares para aquecimento de água do vestiário ecológico – construído em padrão *green building* –, além de modernos equipamentos de distribuição de energia.

LEVANTAMENTO DE EMISSÕES

A principal fonte de emissão fugitiva das operações da UTC Engenharia decorre do uso de solda e não é significativa. Outras atividades, como jateamento e pintura, são realizadas em espaço confinado, com a coleta e o tratamento de resíduos. A empresa não realiza jateamento abrasivo, o que é comum em seu setor de atuação.

Outras iniciativas para reduzir emissões de GEE são a diminuição de consumo de combustíveis fósseis (gasolina e diesel) em máquinas, equipamentos e veículos da empresa e a busca de alternativas de uso de energias mais limpas.

TOTAL DE EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA

EMISSIONES CO ₂ (TONELADAS)	2013
Emissões diretas de GEE	1.729.826
Emissões indiretas de GEE (eletricidade importada – energia elétrica comprada)	103.190
TOTAL DE EMISSÕES	1.833.016
EMISSIONES INDIRETAS RELEVANTES DE GASES DO EFEITO ESTUFA – CO₂ (t. eq.)	176.884.693

GESTÃO DE ENERGIA

	KW/H	GJ
ENERGIA INDIRETA	1.531.945,79	5.515
ENERGIA DIRETA		5.323.118,98
Gasolina	-	1.713.479,40
Diesel	-	3.608.981,10
Gás natural	-	658,48

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE NITERÓI



SUMÁRIO GRI

- ES** Indicador essencial
- AD** Indicador adicional

	PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1 Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	6	Completo
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1 Nome da organização	9	Completo
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	9 e 10	Completo
2.3 Estrutura operacional	9	Completo
2.4 Localização da sede	9	Completo
2.5 Número de países em que a organização opera	9	Completo
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade	9	Completo
2.7 Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	9	Completo
2.8 Porte da organização	11	Completo
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	9	Completo
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	11	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	3	Completo
3.2 Data do relatório anterior mais recente	3	Completo
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	3	Completo
3.4 Dados para contato	3	Completo

	PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para definição do conteúdo	3 Completo
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	3 Completo
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	3 Completo
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.	3 Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	3 Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	3 Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação anos anteriores	3 Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	49 Completo
VERIFICAÇÃO		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	3 Completo
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
GOVERNANÇA		
4.1	Estrutura de governança	15 Completo
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	15 Completo
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	15 e 16 Completo
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	15 Completo
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	16 Completo
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	18 Completo
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	9 Completo
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	15 e 16 Completo
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	16 Completo
COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS		
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	19 Completo
ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	5 Completo
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	5 Completo
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	5 Completo
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	5 Completo

	PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
DESEMPENHO ECONÔMICO		
DESEMPENHO ECONÔMICO		
ES	EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	29 a 31 Completo
PRESENÇA NO MERCADO		
AD	EC5 Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	37 Completo
ES	EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	41 Completo
DESEMPENHO AMBIENTAL		
MATERIAIS		
ES	EN1 Materiais usados por peso ou volume	45 Completo
ES	EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	45 Completo
ENERGIA		
ES	EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	48 Completo
ES	EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	48 Completo
AD	EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	48 Parcial
AD	EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	48 Parcial
AD	EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	48 Completo
ES	EN8 Total de retirada de água por fonte	47 Completo
ÁGUA		
AD	EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	47 Completo
BIODIVERSIDADE		
ES	EN11 Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	A empresa não trabalhou em 2013 em áreas protegidas. Suas obras foram realizadas dentro de refinarias, siderúrgicas e outros. Completo
ES	EN12 Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	44 Completo
AD	EN13 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Em 2013, a UTC não realizou atividades em <i>habitats</i> protegidos. Completo
AD	EN14 Gestão de impactos na biodiversidade	44 a 48 Completo
AD	EN15 Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação	A UTC realiza suas atividades em áreas industriais, em sites de clientes, nas quais não houve a presença de espécies em risco de extinção no ano de 2013. Completo

			PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	48	Completo
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	48	Completo
AD	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	48	Parcial
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	Não há emissões significativas de CFCs decorrentes das atividades da UTC Engenharia.	Completo
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	A UTC Engenharia não possui emissões atmosféricas significativas de NOx e SOx.	Completo
ES	EN 21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	47	Completo
ES	EN 22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	46	Completo
ES	EN 23	Número e volume total de derramamentos significativos	Em 2013, houve derramamento de 0,3 m ³ de óleo lubrificante na obra Gerdau. O resíduo foi recolhido e enviado a local licenciado para o descarte.	Completo
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	44 e 45	Completo
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> afetados por descartes de água e drenagem	47	Completo
PRODUTOS E SERVIÇOS				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	44	Completo
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados	Não há uso de embalagens nas atividades desenvolvidas pela empresa.	Completo
CONFORMIDADE				
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	44	Completo
TRANSPORTE				
AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores	48	Parcial
GERAL				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	47	Completo

			PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
EMPREGO				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	33	Completo
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	35	Completo
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período	37	Completo
RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	38	Completo
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	Não há prazo definido.	Completo
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	39	Completo
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	38	Completo
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	38	Completo
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	36	Completo
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	34	Completo
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	37	Completo
DIREITOS HUMANOS				
PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA				
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	37	Completo
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA				
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	38	Completo
TRABALHO INFANTIL				
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	18	Completo
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO				
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	18	Completo

PÁGINA / COMENTÁRIO			NÍVEL DE INFORMAÇÃO
DIREITOS INDÍGENAS			
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Não houve no ano casos de violação de direitos dos povos indígenas. Completo
SOCIEDADE			
COMUNIDADE			
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	42 e 43 Completo
CONCORRÊNCIA DESLEAL			
AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A UTC não foi alvo, no ano, de ações dessa natureza. Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO			
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	21 Parcial
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	UTC Engenharia realiza atividades de gerenciamento, construção, montagem e manutenção, nas quais não há o uso de rótulos. Completo
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem	Completo
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	21 Completo
COMUNICAÇÕES DE MARKETING			
ES	PR6	Adesão a leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing	A UTC não adere a normas e códigos relacionados a comunicações de marketing. Contudo, as ações dessa natureza são sempre realizadas com base na ética e na transparência das informações veiculadas. Completo
AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing	Não foram recebidos casos de não conformidade com comunicações de marketing em 2013. Completo
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	18 Completo
Conformidade			
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	18 e 21 Completo

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Ricardo Ribeiro Pessôa
Francisco Assis de Oliveira Rocha
João de Teive e Argollo

ESCRITÓRIO CENTRAL

Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 384
Chácara Santo Antônio – CEP: 04726-170
São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3124-1200
Fax: (11) 3259-2539
E-mail: utc@utc.com.br

FILIAL RIO DE JANEIRO

Rua Nilo Peçanha, 50 – Sala 2.809 – 28º andar
Centro – CEP: 20020-100
Rio de Janeiro (RJ)
Tel.: (21) 2532-2289
Fax: (21) 2220-7411
E-mail: filialrj@utc.com.br

FILIAL BAHIA

Rua Lucaia, 337 – Sala 502 – 5º andar
Edifício Prof. Jorge Novis
Horto Florestal – CEP: 40295-130
Salvador (BA)
Tel.: (71) 3334-6000
Fax: (71) 3334-9042
E-mail: filialba@utc.com.br

FILIAL BELO HORIZONTE

Rua Tomaz Gonzaga, 802 – Sala 1.503 – 15º andar
Bairro Lourdes – CEP: 30180-140
Belo Horizonte (MG)
Tel./Fax: (31) 3297-8226
E-mail: filialbh@utc.com.br

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE – NITERÓI

Rua Monsenhor Raeder, 273/275
Barreto – CEP: 24110-814
Niterói (RJ)
Tel.: (21) 2624-9200
Fax: (21) 2620-4948
E-mail: base.niteroi@utc.com.br

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE – MACAÉ

Estrada Jose Recorder, 315
Parque Aeroporto – CEP: 27963-844
Macaé (RJ)
Tel.: (22) 2763-3750
Fax: (22) 2763-3791
E-mail: base.macaee@utc.com.br

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS – SÃO PAULO

Rua Torquato Pontes Lima, 101 A
Vila Carmosina, Itaquera – CEP: 08290-445
São Paulo (SP)
Tel./Fax: (11) 2522-3979
E-mail: deq@utc.com.br

UTC ENGINEERING SERVICES, LLC

11511 Katy Freeway, suíte 460
Houston – Texas – 77079
EUA
Tel.: + 1 281 556-1188
Fax: + 1 281 493-1931

SUCURSAL PERU

Calle Coronel Andrés Reyes 360
OF. 703 Torre B
Urb. Jardín, San Isidro
Lima 27 – Lima, Perú
Tel.: +51 (1) 514-8800

CRÉDITOS

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Ricardo Ribeiro Pessoa
Francisco Assis de Oliveira Rocha
João de Teive e Argollo

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

Ana Paula Dias
Veronica Pessoa de Sá

REDAÇÃO

KMZ Conteúdo (Marina e Érika)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Versal Editores

COLABORAÇÃO

Carla Colmanetti
Carlos Galvão
Claret Guedes
Eliane Lichtenberg
Fernando Monteiro
Glariston Pereira
Glaucio Abraão
Itamar Rodrigues Barbosa
Jose Cianci
José Guimarães
Leonardo Gioffi
Lucas Alves
Marlene Souza Silva
Mauro Cruz
Murilo Martins
Odilon Borges
Priscilla Dias
Ricardo Lara
Rita de Cassia
Ronaldo Fuzzato
Sonia Carpinelli
Thiago Cecchetto
Walmir Pinheiro

FOTOS

Glener Uehara
Luciano Oliveira
Roberto Rosa

IMPRESSÃO

Stilgraf

TIRAGEM

1.400 exemplares



www.utc.com.br